



Accountability em ambiências digitais: a prestação de contas da Deputada Federal Manuela D’Ávila no Blog Bola de Meia Bola de Gude^{1 2}

Gabriela ASSMANN³
Rejane de Oliveira POZOBON⁴
Eugenia Maria Mariano da Rocha BARICHELLO⁵

Resumo

O texto propõe uma aproximação teórico-metodológica com o processo de *accountability* ou prestação de contas a partir da análise de conteúdo do blog da Deputada Federal Manuela D’Ávila⁶. A delimitação do corpus de estudo compreendeu o primeiro ano de seu segundo mandato, em 2011. Foram selecionadas cinco postagens com diferentes temáticas as quais foram analisados à luz de quatro categorias: prestação de contas; proposições e opiniões; vida pessoal e informalidade; e críticas. Ao final, foi possível tecer algumas considerações pontuais acerca da possibilidade de utilizar os blogs como instrumentos de prestação de contas e fomentador do processo de *accountability*.

Palavras-chave

Accountability; blogs e comunicação política; Manuela D’Ávila

Introdução

A prestação de contas de seus atos por parte de um político tem sido conceituada como *accountability*. Segundo Pinho (2008, p. 478): “*accountability*, em termos sintéticos e aproximativos, pode ser pensada como a transparência, o engajamento dos governantes com a prestação de contas, e também a responsabilização dos governantes pelos seus atos”. No contexto atual, onde é premente e visível a midiaticização das

¹ Trabalho apresentado no II05 – Comunicação Multimídia do XIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul realizado de 31 de maio a 2 de junho de 2012.

² <http://www.bolademeiaboladegude.blogspot.com>. O título “Bola de meia Bola de gude – Há uma menina...” é, segundo a própria autora explica em seu perfil, uma homenagem à famosa música de Milton Nascimento e Fernando Brant, com a qual ela se identifica.

³ Relações Públicas formada pela Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: gabiassmann@gmail.com

⁴ Professora do PPGCOM da Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: rejane.op@terra.com.br

⁵ Professora do PPGCOM da Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: eugeniamarianodarocha@gmail.com

⁶ Deputada Federal pelo PCdoB – RS, gaúcha, 29 anos, jornalista formada pela PUC - RS. Foi eleita vereadora de Porto Alegre em 2004, tornando-se a vereadora mais jovem da história da cidade. Em 2006 foi a Deputada mais votada do Rio Grande do Sul, com 271.939 votos. Em 2010 candidatou-se à reeleição para o cargo de Deputada Federal e obteve mais um recorde – 482.590 votos – sendo a Deputada mais votada da história do Rio Grande do Sul e uma das mais votadas do país. Na Câmara, Manuela é presidente da Comissão de Direitos Humanos e Minorias e faz parte das frentes parlamentares do esporte, em defesa da liberdade na internet e pela cidadania LGBT. Foi apontada pela Revista Época como uma das 40 personalidades com menos de 40 anos mais influentes do Brasil.



práticas sociais, é possível verificar que as práticas políticas também migram para plataformas digitais, embora ainda exista uma coexistência de uso de mídias analógicas e digitais.

A proposta deste texto é observar de que forma a prestação de contas de um mandato político pode ser feita por meio de um blog e analisar especificamente o blog da Deputada Federal do PCdoB Manuela D'Ávila, verificando de que maneira ela utiliza esta estratégia com vistas a prestar conta de suas ações e se aproximar de seu público.

O pressuposto é que os meios digitais possibilitam uma atuação política diferente da proporcionada pelos meios tradicionais. Fenômenos como maior interatividade e baixo custo para utilização contribuem muito para essa nova perspectiva.

A esfera pública interconectada

Atualmente convivemos com uma esfera pública interconectada, fato que transforma as relações dos sujeitos com o ambiente em que vivem. Contexto que potencializa a imbricação entre os processos de visibilidade e legitimidade dos sujeitos individuais e coletivos. Além disso, as plataformas digitais potencializam esta questão na atualidade ao permitir a inserção dos sujeitos em redes sociais digitais e sites de redes sociais como os blogs, que potencializam a possibilidade de ser ouvido e/ou visto por muitos, com pouco custo, não importando distâncias geográficas.

Pode-se pensar as plataformas digitais como um espaço que se configura no que chamamos hoje de “esfera pública interconectada” (BENKLER *apud* SILVA 2006), ou seja, um conjunto de práticas informais usadas pelas pessoas para debater questões de interesse público, mas que só podem ser resolvidas se contarem com a ação coletiva.

A esfera pública interconectada não é feita de ferramentas, mas das práticas de produção social que essas ferramentas possibilitam. O efeito primário da internet na esfera pública em sociedades liberais recai na produção informacional de atores de fora do mercado: o trabalho de indivíduos sozinhos e em cooperação com outros, ou de associações formais como ONGs, bem como o retorno do seu efeito sobre a mídia tradicional. (BENKLER *apud* SILVA, 2010, p. 53)

Em suma, a esfera pública interconectada potencializa a existência de um espaço muito mais democrático, já que permite o acesso de um número cada vez maior de pessoas - que antes eram excluídas - sem que estas precisem estar presentes fisicamente.



Por outro lado, ainda hoje, uma expressiva parte dos cidadãos se interessa em participar do processo político somente em períodos eleitorais. Uma das possibilidades para modificar esse cenário é a apropriação por parte dos agentes políticos dessa esfera pública interconectada por meio, por exemplo, da prestação de contas em seus sites e blogs, durante todo o tempo do mandato, não somente em período eleitoral.

Segundo Gomes (2005), ainda falta criar uma cultura de participação na população. A sociedade civil muitas vezes não consegue enxergar resultados concretos para sua participação. Grande parte do que se vê na mídia a respeito de ações políticas é negativo, tais como escândalos de corrupção, nepotismo, prioridade aos interesses privados do que aos públicos que, dentre outros fatos são divulgadas cotidianamente pela grande mídia, fazendo com que os cidadãos tenham uma percepção negativa da política.

Algumas características propiciadas pela internet como o acesso universal, a liberdade de expressão e a participação fora das tradicionais instituições políticas fazem a internet ser, segundo Buchstein *apud* Gomes (a/c) uma situação mais próxima do ideal de comunicação apresentado pela teoria normativa de Habermas. Na internet a comunicação se dá horizontalizada e com fluxos variados, propiciando o debate e não somente à exposição de ideias como costumava ocorrer na mídia de massa.

Os blogs como instrumentos políticos

Na ambiência de uma esfera pública interconectada os blogs são instrumentos que podem auxiliar o processo político e, especialmente, a prestação de contas das atividades dos políticos e a interlocução com seus possíveis eleitores. As ferramentas gratuitas para criação de blogs facilitaram muito a expansão dessa tecnologia, tornando-os acessíveis a qualquer pessoa que possua acesso à internet. Além disso, a facilidade de manutenção de um blog é outro fator que colabora com esse crescimento.

É também por isso que podemos pressupor que a posse de um blog pode ser uma importante ferramenta para os políticos, pois propicia a oportunidade de ter um canal que oferece visibilidade de forma gratuita e que ainda é capaz de gerar engajamento.

Quanto aos blogs, em especial os autobiográficos (aqueles em que não há um tema central diferente das vicissitudes cotidianas do próprio autor), a linguagem funciona em algumas ocasiões como terapia e em outras como instrumento e identidade para a formação de vínculos sociais. Em todos os casos, os blogs produzem comunidades ativas e comprometidas que, com a interatividade, a hipertextualidade e a



multimedialidade, são ligadas aos meios tradicionais na era digital. (ORIHUELA, 2007, p. 10)

“A vantagem da interação mediada por computador⁷ é que essa é uma característica da internet, onde pessoas que pouco conhecemos, amigos recém-adicionados, têm acesso ao nosso mundo “privado”, (BARRERAS, 2010, p.8). É por conta disso que os políticos tem procurado tomar conhecimento dessas ferramentas e as utilizar em prol de uma democratização da política e de transparência nos mandatos, utilizando os blogs como instrumentos de comunicação pública, mas também, buscando melhorar suas próprias imagens perante o público.

Mesmo que estejamos tratando aqui a comunicação pública sob o viés da comunicação política, isso não significa que agentes da sociedade civil estejam fora deste debate. Brandão (2007) se refere a dois ângulos que se complementam, apresentando uma perspectiva da noção de comunicação pública que adotamos neste texto:

dentre os múltiplos significados da expressão comunicação pública, é possível encontrar um ponto comum de entendimento que é aquele que diz respeito a um processo comunicativo que se instaura entre o Estado, o governo e a sociedade com o objetivo de informar para a construção da cidadania. (BRANDÃO apud DUARTE, 2007, p. 9)

Entre autores que debatem a comunicação pública parece haver concordância no fato de que ela representa direito à informação. Podemos considerar, assim, que blogs podem ser instrumentos de grande valia para a comunicação pública e para facilitar a prestação de contas.

Duarte (2007) considera que a informação pode ser agrupada em sete grupos distintos. Das categorias propostas por ele, a que nos interessa aqui é a de prestação de contas. Para ele informações de prestação de contas são aquelas que dizem respeito à explicação sobre decisões políticas, acerca de votações, do trabalho realizado e do uso dos recursos públicos. É o tipo de informação que permite ao cidadão tomar conhecimento dos fatos, para desta forma poder avaliar e fiscalizar o que os políticos tem feito. Na análise do blog objeto deste estudo verificaremos quais os tipos de informação presentes, porém, a que nos interessa especialmente é a que se refere à prestação de contas.

⁷ Segundo Primo (2007), a interação que ocorre é denominada de interação mediada por computador e pode ser de dois tipos: reativas ou mútuas. No caso dos blogs a interação é reativa, já que ocorre a partir de um estímulo visando atingir um objetivo pré-determinado.



A internet e a potencial democratização da política

A internet tem sido apontada como uma instância democratizadora e o advento de novas tecnologias parece resultar em mudanças significativas em diversos âmbitos da vida humana, como as possibilidades de sociabilidade, de lazer, de cultura, mercadológicas, como sites de e-commerce e até na instância política, possibilitando transparência e diálogo através da democratização das informações, sendo uma grande aliada dos políticos que querem prestar contas de seus mandatos e, também, da população que busca informações em meios que não os veículos de comunicação de massa.

Atualmente a política está envolta em muitas transformações. Ela encontra-se em um novo patamar, onde, como explica Gomes (2004), a disputa política é uma disputa por imagem. Uma parte considerável da disputa política foi convertida em uma luta pela imposição da imagem pública dos atores políticos e também na tentativa de observar como essa imagem é percebida pelo público e como ela acrescenta novos elementos na cena política.

O que faz com que o fenômeno da imagem pública ocupe um lugar central nas discussões sobre política na nossa época não é sua simples existência, mas sua vinculação à esfera da visibilidade pública e sua relação com os meios de comunicação de massa, que também estão no centro das discussões sobre esses processos. Não basta apenas ter um bom discurso ou então uma boa imagem visualmente falando. É necessário ter uma imagem pública favorável para se colocar no centro das esferas de poder, ainda que seja somente para determinados grupos, como no caso da Deputada Manuela que é reconhecida pelo movimento estudantil e pela comunidade LGBT⁸.

Hoje, esse fenômeno atingiu dimensões únicas. Em suma, segundo Gomes (2004), isso se deve a três fatores: o advento do modelo de sociedades democráticas, trazendo consigo a exigência da esfera pública; o advento do modelo das sociedades de massa; o predomínio da comunicação de massa como lugar e como recurso expressivo no qual e pelo qual se realiza a esfera daquilo que é socialmente visível.

Antes, somente aparecer nos meios de comunicação tradicionais era considerado importante. Nesta nova configuração na qual estamos imersos atualmente, estar presente

⁸ LGBT é o acrônimo de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros. É o termo usado para identificar todas as orientações sexuais minoritárias e manifestações de identidades de gênero divergentes do sexo designado no nascimento.



também em outras ambiências como a internet é fundamental, já que não há espaço para todos na televisão e, além disso, alguns candidatos não conseguem aparecer nestes espaços por ter uma ideologia diferente da difundida pelos grandes conglomerados de comunicação. Continua válida a premissa de que:

Atualmente, é através dos meios de comunicação que acontece a formação da opinião pública, uma vez que é por meio deles que os acontecimentos obtêm visibilidade, proporcionando a discussão sobre as questões que circulam na mídia em todas as esferas da sociedade. (BARICHELLO, 2003, p. 61)

Porém, os meios digitais como a internet tem a possibilidade de proporcionar um espaço mais democrático, pois disponibilizam espaços e ferramentas para o indivíduo emitir suas ideias e, potencialmente, podem dar voz a quem quiser ou tiver algo para falar.

Segundo Gomes (2004), a política de imagem possui três fases. A primeira fase compete aos atores políticos e consiste em produzir fatos políticos, discursos, ações diferenciadas que chamem atenção, possibilitando entrar no esquema de agendamento proposto pela mídia, inserindo-se assim na visibilidade pública.

A segunda fase é a que consiste na recodificação dos materiais produzidos na primeira fase e que serão veiculados na mídia. Aqui, os agentes políticos perderam o controle do material para a classe de agentes midiáticos.

A terceira fase é a fase na qual aparece o público que faz a recepção do material criado e reproduzido nas duas instâncias anteriores. Aqui o material se reproduz novamente, e é processado de maneira singular por determinado grupo ou por um indivíduo sozinho, devido as suas percepções e seus repertórios variados.

É possível visualizar que os agentes políticos não estão sozinhos nesse processo e que existe uma relação tensa entre os agentes das três fases que possuem diferentes interesses e por isso entram em conflito. Esse processo torna-se mais complexo hoje com a presença e uso de mídias digitais, as quais possuem diferentes possibilidades de fluxos de informação e interação.

Um dos fatos mais marcantes trazido pelo advento das tecnologias digitais é a nova configuração da esfera pública, pois se cria uma nova possibilidade na medida em que a segunda fase citada por Gomes tende a ser eliminada. Atualmente existe a possibilidade de os agentes da primeira fase falarem diretamente com os da terceira, sem a mediação dos veículos tradicionais. Isso só é possível, pelas características múltiplas de fluxo proporcionadas pelas mídias digitais e pela despolarização do polo



emissor da informação, que potencializa a todos a possibilidade de tornarem-se produtores de conteúdo e não somente receptores. Nesse novo contexto, sites pessoais e blogs adquiriram importância como ambiências de informação e opinião.

Os blogs relacionados à política são bons exemplos dessa nova configuração e é também por meio deles que a internet pode democratizar o acesso às informações, pois é possível potencialmente falar diretamente com o público desejado.

Por meio da internet o político pode se aproximar das pessoas sem a mediação da mídia de massa tradicional como jornal, rádio ou televisão, o que gera inúmeras interpretações diferentes acerca das intenções de cada um.

Os movimentos de adesão de sujeitos políticos às redes sociais da Internet podem ter várias interpretações. O desejo de maior aproximação, interação com os cidadãos, demonstrar maiores cotas de transparência e revelar, sem o filtro dos meios de comunicação de massa ou mesmo dos canais oficiais de comunicação dos poderes, as iniciativas, comportamentos e reflexões que considere pertinentes. Além disso, existe a possibilidade de construir reputação e imagem mesclando um perfil administrativo, realizador, de trabalho permanente, ao lado do perfil mais humano, pessoal, amistoso e familiar num cenário que valoriza a exposição da intimidade. (BARRERAS, 2010, p.4)

Podemos identificar características como as explicitadas por Barreras (2010) no blog que é objeto de análise deste texto. Uma justificativa da escolha de ter como objeto de estudo o blog da Deputada Federal Manuela D'Ávila foi justamente pelo fato de que é possível perceber que as postagens são feitas pela mesma, sem a intervenção direta de assessores e buscam criar todas as condições para aproximar o leitor da parlamentar, como o layout escolhido e o uso de uma linguagem acessível.

A internet também atua como democratizadora já que muitas vezes os grandes veículos de comunicação não têm interesse em se ocupar da comunicação de interesse público fator que segundo Weber (2007) é primordial para estabelecer uma comunicação pública.

Defende-se que a comunicação pública não pode ser determinada, apenas, a partir de legislação ou estruturas mas é configurada pela circulação de temas de interesse público, nos modos de debater e repercutir estes temas, sem controle direto. Trata-se de comunicação pública constituída pela abordagem e circulação de temas vitais à sociedade, ao Estado e à política, vinculados a decisões só possíveis na representação política e na esfera dos poderes públicos. (WEBER, 2007, p. 24)

Com a evolução das tecnologias de comunicação e das estruturas do Estado democrático, temas que antes eram discutidos somente na área da política agora ganham



um novo sentido e são discutidos também entre os indivíduos. Cada vez mais as comunidades organizadas querem se apropriar destas tecnologias para estabelecer uma maneira própria de informar, levando em conta o público e suas vivências.

Dessa maneira, o agente político, como membro do governo, deve buscar prestar contas à população de todas as maneiras possíveis, e via web é mais uma destas possibilidades.

O blog como instrumento de comunicação pública

O blog pode ser um importante instrumento de comunicação pública, desde que seja utilizado de maneira adequada e que faça o Estado, o governo e a sociedade a dialogarem, sem necessariamente ser algo obrigatório, mas sim algo que tenha a real intenção de passar uma informação precisa. Assim, o blog tem um importante papel enquanto instrumento que faz circular temas de interesse público, gerando repercussão e debate, já que o formato permite os comentários dos leitores. Pelo fato de não passar pela mediação dos grandes veículos de comunicação, somente do próprio autor, ele pode se tornar vital neste processo por propiciar o acesso das pessoas e democratizar a política.

O formato impessoal e aproximativo do blog proporciona que os leitores sintam-se a vontade para comentar, ainda que não tenham a mesma opinião que a demonstrada pelo autor. Esta característica é extremamente positiva, pois possibilita o debate mais plural acerca das decisões políticas.

Deste modo, além de fazer circular estas temáticas importantes para a consolidação de nossa democracia, o blog também pode servir como instrumento de prestação de contas, já que é uma maneira de conquistar espaço gratuito e pautar as discussões de grupos das instâncias civil e midiática em torno do trabalho que está sendo feito. Informações de prestação de contas são aquelas que dizem respeito à explicação sobre decisões políticas, acerca de votações, do trabalho realizado e do uso dos recursos públicos. É o tipo de informação que permite ao cidadão tomar conhecimento dos fatos, para desta forma poder avaliar e fiscalizar o que os políticos tem feito. Com essas informações disponíveis na web, fica muito mais fácil ao cidadão interessado obter acesso por qualquer ferramenta de busca.

Segundo Landim (2007), “é pacífico e consolidado na ciência política que os mecanismos de accountability política e social, são ferramentas indispensáveis no



aperfeiçoamento da democracia”. Para a autora, a prestação de contas ou *accountability* difere-se da transparência forçada, uma vez que esta viria dos atores que controlariam a entidade de cima, enquanto a prestação de contas viria como de baixo, mas em uma relação horizontal. Entendemos que o blog entra neste segundo caso, pois o agente político posta quando quer e o que quer, ainda que seja orientado por assessores a postar com frequência e também pelo blog ser um espaço que possibilita a participação da sociedade civil no debate, caracterizando a relação horizontal.

O que nos diz o blog de Manuela D’Ávila?

Pesquisamos o primeiro ano do mandato da Deputada e escolhemos cinco postagens que acreditamos serem as mais proíficas aos objetivos da pesquisa.

As referidas postagens são “Código Florestal” de 25 de maio de 2011, “Diálogo contra a homofobia” de 8 de junho de 2011, “A Copa, o Inter, o Grêmio e a unidade” de 09 de outubro de 2011, “Qual juventude?” de 10 de outubro de 2011 e “A vida” de 19 de outubro de 2011.

Para analisar os *posts* realizamos uma primeira leitura do material, de onde extraímos quatro categorias: prestação de contas; proposições e opiniões; vida pessoal e informalidade; e críticas.

Após uma primeira leitura das postagens foi possível verificar que elas tratam de temas diferentes, embora, todas as temáticas das postagens possam ser consideradas temas de interesse público: o código florestal, o kit contra a homofobia, a Copa do Mundo, o Estatuto da Juventude e a corrupção. Justamente por isso é que as escolhemos, assim tivemos a oportunidade de verificar se mesmo tratando de temáticas diferentes os *posts* se enquadram nas categorias previstas e o quanto a prestação de contas era feita via blog, independentemente da temática tratada.

Em um total de 22 trechos coletadas, pudemos perceber que 10 se encaixam na categoria prestação de contas, dois na postagem “Código Florestal”; dois na “Diálogo contra a homofobia”; um na “A Copa, o Inter, o Grêmio e a unidade”; três na “Qual Juventude?” e dois na “A vida”. Na categoria proposições e opiniões foram categorizadas 13 trechos: três na postagem “Código Florestal”; quatro na “Diálogo contra a homofobia”; quatro na “Qual Juventude?”, dois na “A vida”. Das 4 postagens identificadas como pertencentes a categoria vida pessoal e informalidade um foi no *post* “Código Florestal”; dois no “A Copa, o Inter, o Grêmio e a unidade; e um na “A vida”.



Já na categoria críticas foram classificados 5 trechos. Destes, um em “Código Florestal”; um em “Diálogo contra a homofobia”; dois em “Qual Juventude?” e um em “A vida”.

Entre as categorias elaboradas, as que tiveram mais frequência foram proposições e opiniões. Em seguida a categoria prestação de contas, com dez trechos classificados nas categorias pré-estabelecidas. Com cinco trechos na categoria críticas. A categoria com menos trechos classificados foi vida pessoal e informalidade. As categorias críticas e proposições e opiniões podem se assemelhar, a diferença é que na categoria críticas colocamos o que identificamos como críticas mais explícitas, com um discurso mais direto e relacionado a algo ou alguém especificamente. Além disso, destacamos também que na categoria proposições e opiniões podem constar fatos positivos.

Ter trechos classificados em todas as categorias demonstra uma consonância com os pressupostos deste estudo e sua bibliografia. Para que uma postagem atinja seus propósitos e se aproxime do leitor – democratizando a política - é necessário que explicita a posição do autor sobre determinado fato, o que é constatado através dos trechos classificados em proposições e opiniões e em críticas, nos quais a Deputada presta contas a respeito do trabalho que vem fazendo, o que fica explícito nos trechos identificados como prestação de contas e também pelo uso de uma linguagem informal, aproximando o leitor através da ideia de que o político é uma pessoa como qualquer outra, um amigo. Contando fatos de sua vida pessoal e usando uma linguagem intimista esta ideia é fortalecida.

Como o foco primordial desta análise foi verificar a prestação de contas realizada através do blog, acreditamos que não somente os dados que foram colocados nesta categoria servem como prestação de contas. Saber, por exemplo, o posicionamento da Deputada com relação ao Código Florestal e a homofobia e também suas proposições a respeito de vida e de mandato pode servir como forma de prestar contas de seu trabalho à população.

Alguns trechos das postagens estudadas podem servir como exemplo, como:

Vivemos esta semana, na Câmara dos Deputados, mais um importante momento político de nosso país. (...) Depois de mais de dois anos de debates, de mais de 100 audiências públicas realizadas em todo o país, depois de darmos voz a todos os grupos envolvidos na mudança que o Código traz – pesquisadores, especialistas, produtores, ambientalistas, entre outros – chegamos a uma posição intermediária, que incentiva a produção (e o desenvolvimento, portanto) ao mesmo tempo em que protege e preserva o meio ambiente. (D’ÁVILA, 2011)

Este trecho é um bom exemplo de prestação de contas realizada através do blog da Deputada. Na primeira parte, a Deputada contextualiza, falando sobre o momento político que vivia o país à época da postagem. Na segunda parte ela explica o processo que ocorreu para que se chegasse ao momento da votação. Nesta, ela deixa claro que a população foi ouvida na construção deste processo. Para finalizar, ela dá sua opinião e busca enfatizar que o voto pela aprovação do Código Florestal foi a melhor decisão a ser tomada. Com todas estas partes unidas, o trecho claramente visa prestar contas à população sobre o trabalho dela na Câmara dos Deputados e da própria Câmara, no que diz respeito a um tema polêmico. A postagem gerou 23 comentários, o que mostra que o tema despertava interesse público e que a postagem circulou e estimulou a participação popular, ainda que a maioria discordasse da opinião da parlamentar. É importante também observar que embora discordassem da parlamentar, os leitores se sentiam livres para comentar, pois jamais foram impelidos a criticar quando achassem necessário, desde que não anonimamente.

Considerações pontuais sobre o uso do Blog no processo de Accountability

No atual contexto parece crescer cada vez mais a cobrança por parte da população em relação à prestação de contas dos mandatos dos políticos, que ultrapassa a questão financeira e se refere ao trabalho e à maneira de agir do político como representante da população.

A partir do estudo é possível considerar que a prestação de contas ou *accountability* é uma exigência da atual democracia, pois possibilita que o cidadão acompanhe as ações dos políticos e, através do monitoramento, até mesmo controle os gastos públicos. Trata-se de uma categoria normativa que foi viabilizada pelo cenário das redes sociais digitais e que tem o poder de incidir na avaliação e na visibilidade de políticos e gestores públicos, por isso, não pode ser ignorada e tende a ser, cada vez mais, foco de observação e atuação dos atores políticos.

Os blogs, por serem meios independentes, onde o próprio político publica o que quer e também por possibilitar o acesso de qualquer pessoa que esteja conectada à internet são meios pertinentes para fomentar o processo de *accountability*.

Referências bibliográficas



BARICHELLO, Eugenia Maria Mariano da. Campo midiático, opinião pública e legitimação. In: **Comunicação e Cultura Midiática**. Santa Maria: UFSM, 2003.

BARRERAS, S. E. O. B de. Ubiquidade na rede: os blogs pessoais para a intervenção de sujeitos políticos no espaço público. In: **XIX COMPÓS**, 2010, Rio de Janeiro – RJ.

BRANDÃO, Elizabeth Pazito. Conceito de Comunicação Pública. In: **Comunicação pública: Estado, Mercado, Sociedade e Interesse Público**. São Paulo: Atlas, 2007.

DI FELICE, Massimo. **Do público para as redes: A comunicação digital e as novas formas de participação social**. São Caetano do Sul: Difusão, 2008.

DUARTE, J. (Org.). **Comunicação pública: Estado, Mercado, Sociedade e Interesse Público**. São Paulo: Atlas, 2007.

GOMES, Wilson. A democracia digital e o problema da participação civil na decisão política. In: **Revista Fronteiras**, vol. VII, n.3. São Leopoldo, 2005.

GOMES, Wilson. Internet e participação política em sociedades democráticas. In: **V ENLEPIC**.

GOMES, Wilson. **Transformações da política na era da comunicação de massa**. São Paulo: Paulus, 2004.

LANDIM, Leilah; CARVALHO, Luiz Antônio de. **Projeto Transparência e Prestação de Contas da Sociedade Civil na América Latina**. 2007.

ORIHUELA, José Luis. BLOGS e blogosfera: o meio e a comunidade. In: ORDUÑA, Octavio Isaac Rojas (org.) **BLOGS: revolucionando os meios de comunicação**. São Paulo: Thomson, 2007.

PINHO, José Antonio Gomes de. Investigando portais de governo eletrônico de estados no Brasil: muita tecnologia, pouca democracia. In: **Revista de Administração Pública**. Rio de Janeiro, 2008.



PRIMO, Alex. **Interação mediada por computador: comunicação, cibercultura e cognição.** Porto Alegre, Sulina, 2007.

SILVA, Daniela Bezerra da. **Transparência na Esfera Pública Interconectada.** São Paulo, 2010. Dissertação (mestrado em Comunicação Social – Processos Midiáticos: Tecnologia e Mercado) – Faculdade Cásper Líbero, Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social.

WEBER, Maria Helena. Na comunicação pública, a captura do voto. In: **Logos 27:** Mídia e democracia. Ano 14, 2007.